

A ARTE DA DISTINÇÃO

Aristocracia, consumo de arte e sociedade

Duarte Alves, Pedro Henrique

Buonano, Debora Gigli

RESUMO

Este artigo explora as dinâmicas sociais no mundo da arte, utilizando como base a obra "A Distinção" de Pierre Bourdieu. O estudo investiga como as elites historicamente se apropriam das obras de arte, distanciando-as das massas, e quando há proximidade, frequentemente para fins de alienação. O objetivo é analisar as estratégias de exclusão e legitimação que perpetuam essas práticas ao longo da história da arte. Utilizando uma abordagem teórica baseada nas ideias de Bourdieu, o método envolve uma revisão crítica da literatura e análise de estudos de caso. Conclui-se que a distância entre elites e massas no mundo da arte não é apenas econômica, mas também simbólica, mantendo um sistema de dominação cultural que reforça desigualdades sociais.

PALAVRAS-CHAVE: dinâmicas sociais, mundo da arte, Pierre Bourdieu, elites, obras de arte, distanciamento, massas, alienação, exclusão, legitimação, história da arte, abordagem teórica, revisão crítica, estudos de caso, distância simbólica, dominação cultural, desigualdades sociais.